

DESENVOLVENDO O ESPÍRITO EMPREENDEDOR: O USO DA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Helena Cibeles de Souza Silva
helena.silva41@etec.sp.gov.br
Etec de Monte Mor

Resumo

Nos últimos anos, o país vem apresentando índices alarmantes que indicam uma baixa na oferta de trabalho formal e demissões em massa nos diversos segmentos da indústria, comércio e serviço, com isso a criação de novos negócios torna-se um meio para se ter uma renda. Assim, com o objetivo de propiciar aos estudantes a compreensão da importância do planejamento para a criação de uma empresa e de proporcionar um aprendizado prático a respeito dos conteúdos abordados durante o segundo módulo do curso de Técnico em Administração da Etec de Monte Mor, colocou-se em prática o projeto interdisciplinar “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor”. A metodologia aplicada para tal, baseou-se nos conceitos da ABP – Aprendizagem Baseada em Projetos – que “foca nas vivências práticas, levando a uma maior participação dos alunos durante o processo de ensino aprendido” (Pinto, 2018). Como resultado final do projeto, os envolvidos apresentaram um plano de negócio à comunidade escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos, Projeto Interdisciplinar, Empreendedorismo.

Introdução

Nos últimos anos, o país vem apresentando índices alarmantes que indicam uma baixa na oferta de trabalho formal e demissões em massa nos diversos segmentos da indústria, comércio e serviço. Em reportagem publicada no jornal O Estado de São Paulo (2019) embora, no terceiro trimestre de 2019, segundo “dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego do Brasil caiu de 12,1% (no mesmo período de 2018) para 11,8% e o trabalho informal atingiu 41,4%”. Isso representa que mesmo havendo queda no desemprego, muitos trabalhadores domésticos e do setor privado atuam sem carteira assinada ou trabalham por conta própria, tornando a criação de novos negócios um meio para se ter uma renda.

De encontro aos dados apresentados anteriormente, verifica-se que o perfil dos alunos ingressantes e cursantes dos cursos técnicos oferecidos pela Etec de Monte Mor, buscam a formação não apenas para se recolocar no mercado de trabalho, mas para empreender em novos negócios ou formalizar as atividades que já executam.

Assim, com o objetivo de propiciar aos estudantes a compreensão da importância do planejamento para a criação de uma empresa e de sua formalização, além de proporcionar um aprendizado prático a respeito dos conteúdos abordados durante o segundo módulo do curso de Técnico em Administração, colocou-se em prática no primeiro semestre de 2019 o projeto interdisciplinar “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor”.

Pautado no uso da metodologia ativa conhecida como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), método que, de acordo com o portal PORVIR – Inovações em Educação (2015), “os alunos se envolvem com tarefas e desafios para desenvolver um projeto ou um produto integrando diferentes conhecimentos e desenvolvendo competências como trabalho em equipe, protagonismo e pensamento crítico”.

Desta forma o projeto interdisciplinar em questão abrangeu os aprendizados dos componentes Gestão Empreendedora e Inovação, Cálculos Estatísticos, Custos e Operações Contábeis, Administração em Marketing e Legislação Empresarial e trabalhou o desenvolvimento de competências empreendedoras como reconhecimento de cenários vigentes, estabelecimento de debates de ideias, estruturação de modelos de negócios, estabelecimento de metas estratégicas, gerenciamento de conflitos, entre outras. Como resultado final do trabalho proposto os estudantes apresentaram um plano de negócio à comunidade escolar por meio de uma exposição que abordou os conceitos para criação do referido planejamento e a demonstração dos produtos ou serviços que as empresas fictícias disponibilizariam ao público-alvo consumidor. Os professores dos componentes envolvidos, além de participar como facilitadores do processo de aprendizagem, avaliaram os participantes durante as apresentações e mensuraram se os conhecimentos técnicos e as habilidades requeridas em cada disciplina foram atingidos.

Objetivo do projeto e competências desenvolvidas

O curso modular Técnico em Administração oferecido pela Etec de Monte Mor tem por objetivo formar um “profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos” (Centro Paula Souza, p.11, 2012), e para tanto, ao longo dos seus 3 módulos, o desenvolvimento das competências gerais, profissionais e empreendedoras diversas.

Assim, a fim de contemplar parte do desenvolvimento das competências gerais apresentadas, o segundo módulo do curso, tem o intuito de promover a qualificação profissional técnica de Assistente Administrativo, que “é o profissional que organiza e executa as atividades relativas às rotinas das funções de planejamento e organização nas diversas áreas da Administração, compreendendo sua importância e suas implicações” (Centro Paula Souza, p.18, 2012).

Como forma de promover a qualificação referida, a grade curricular do módulo é composta pelos componentes Gestão de Pessoas II, Administração em Marketing, Legislação Empresarial, Custos e Operações Contábeis, Cálculos Estatísticos, Gestão Empreendedora e Inovação, além do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Observando o Plano de Curso, as competências gerais para a formação do aluno e o que contempla cada componente no segundo módulo, os professores que lecionaram os componentes citados durante o 1º semestre de 2019 se reuniram e, após discussão sobre o perfil da turma e as competências e habilidades a serem desenvolvidas no referido módulo, decidiram trabalhar de forma interdisciplinar, surgindo, assim a proposta do projeto “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor”.

Com a proposta de fazer com que os alunos aplicassem a prática dos conhecimentos adquiridos nos componentes de Administração em Marketing (AM), Legislação Empresarial (LE), Custos e Operações Contábeis (COC), Cálculos Estatísticos (CE) e Gestão Empreendedora e

Inovação (GEI) e vislumbressem não só a relação entre eles, mas percebessem como é importante o planejamento de cada setor de uma empresa e o impacto gerado um sobre os outros, foi apresentado aos estudantes a tarefa de idealizar uma empresa e preparar seu plano de negócio para, ao final do semestre, divulgar o empreendimento e os produtos ou serviços oferecidos à comunidade escolar.

A atividade teve por objetivo desenvolver as seguintes competências profissionais:

Analisar o mercado, identificando as necessidades dos consumidores, os segmentos de mercado, a concorrência, a demanda total, a participação da empresa neste mercado;

Planejar e executar pesquisas de mercado visando ao planejamento de marketing;

Elaborar plano estratégico de marketing, identificando público-alvo, desenhando os produtos e serviços para atendê-lo;

Caracterizar os tipos de sociedade, suas classificações e características;

Avaliar metodologias de custeamento da produção e sua tributação;

Apurar resultados obtidos nos cálculos de ponto de equilíbrio com relação ao seu preço de venda;

Avaliar dados e resultados estatísticos;

Interpretar estudos, relatórios e pesquisas econômicas e de mercado;

Analisar tendências e oportunidades para criação e abertura de um negócio com sustentabilidade;

Executar o planejamento, monitoramento e avaliação de projetos no âmbito dos negócios do empreendimento. (Centro Paula Souza, p.49-57, 2012)

Quanto ao desenvolvimento das competências gerais listadas no Plano de Curso, o projeto abordou:

Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;

Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;

Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do plano diretor, este aplicável à gestão organizacional;

Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;

Criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;

Comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa e inglesa, utilizando terminologia própria;

Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal; de recursos materiais; tributários; financeiros; da produção; da higiene e segurança do trabalho; de marketing; da logística empresarial. (Centro Paula Souza, p. 11, 2012)

Já as competências empreendedoras desenvolvidas nos estudantes durante a realização do projeto interdisciplinar foram de:

- Estabelecer debates de ideias,
- Procurar ser claro e objetivo ao falar,
- Procurar pessoas para trabalhar em equipe,
- Reconhecer cenários vigentes,
- Estruturar modelos de negócios,
- Organizar projetos,
- Elaborar projeções e estimativas,
- Estabelecer metas estratégicas,
- Demonstrar comprometimento com equipe de trabalho,
- Gerenciar conflitos,
- Procurar oportunidades e nichos de ação inovadora,
- Sugerir a criação de novos produtos, serviços ou processos. (Centro Paula Souza, 2019)

Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

Para desenvolver a atividade interdisciplinar proposta, o grupo de professores pautou-se no uso da metodologia ativa conhecida como ABP – Aprendizagem Baseada em Projetos. Segundo o site Buck Institute for Education (BIE), citado por Oliveira e Matar em artigo publicado na Revista e-Curriculum (p. 347, 2018):

A Aprendizagem Baseada em Projetos é um método de ensino pelo qual os alunos adquirem conhecimentos e habilidades trabalhando por um longo período para investigar e responder a uma questão, um problema ou um desafio autênticos, envolventes e complexos. Elementos essenciais de design de projetos incluem:

habilidades essenciais de conhecimento, compreensão e sucesso: o projeto é focado em objetivos de aprendizagem do aluno, incluindo conteúdos e habilidades padrões, como pensamento crítico, solução de problemas, colaboração e autogestão;

problema ou pergunta desafiadora: o projeto é enquadrado por um problema significativo a ser resolvido ou uma pergunta a ser respondida, no nível apropriado de desafio;

investigação sustentável: os alunos se envolvem em um processo rigoroso e longo de fazer perguntas, buscar recursos e aplicar informações;

autenticidade: o projeto apresenta contexto, tarefas e ferramentas, padrões de qualidade ou impacto reais — ou atende às preocupações, aos interesses e a questões pessoais dos alunos em suas vidas;

voz e escolha dos alunos: os alunos tomam algumas decisões sobre os projetos, incluindo como funcionam e o que eles criam;

reflexão: os alunos e os professores refletem sobre a aprendizagem, a eficácia de suas atividades de investigação e seus projetos, a qualidade do trabalho dos alunos, obstáculos e como superá-los;

crítica e revisão: os alunos dão, recebem e usam feedback para melhorar seus processos e produtos;

produto público: os alunos tornam público os resultados de seus projetos, explicando, exibindo e/ou apresentando-os a pessoas de fora da sala de aula.

Assim, para a realização do projeto interdisciplinar “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor” os alunos formaram grupos contendo até 5 integrantes, e tiveram o período dos meses de abril a junho de 2019 para desenvolvimento do trabalho.

Foi solicitado que cada grupo optasse por um tipo de empresa (Quadro 1) e, baseado nas questões de legislação aprendidas na disciplina de Legislação Empresarial, elaborassem um plano de negócio, conforme modelo apresentado pelo professor do Componente de Gestão Empreendedora e Inovação.

Quadro 1 – Tipos de Empresas a Serem Escolhidas por cada grupo

MEI	Microempreendedor Individual
ME	Microempresa
LTDA	Sociedade Limitada
SA	Sociedade Anônima
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada

Fonte: O autor, 2020

Fazendo parte do plano, os estudantes idealizaram um planejamento de marketing e financeiro, além de um esboço do plano de produção, uma vez que os conhecimentos necessários para tal só serão apresentados no terceiro módulo do curso. Na realização do plano de marketing, foi requerida pelo professor do componente Administração em Marketing, uma análise do mercado e uma pesquisa de mercado, que para ser tabulada e analisada, os conhecimentos desenvolvidos na matéria de Cálculos Estatísticos, foi requerido. Para desenvolvimento do planejamento financeiro, os conteúdos vistos nos componentes de Cálculos Financeiros (apresentados no primeiro módulo do curso) e de Custos e Operações Contábeis foram trabalhados.

Durante as aulas de cada componente envolvido no projeto interdisciplinar, os professores trabalharam as bases tecnológicas necessárias para desenvolvimento do plano de negócio em algumas oportunidades e em outras cediam suas aulas para que os grupos realizassem suas pesquisas e debates acerca do trabalho, além de orientá-los no desenvolvimento do plano de negócio.

Ao longo da pesquisa e elaboração do plano de negócio, os alunos debatiam juntamente com os professores a aplicação dos conceitos vistos em sala de aula e refletiam sobre a efetividade das ações realizadas e os próximos passos para conclusão de cada etapa do trabalho.

Para facilitar o trabalho dos alunos e o acompanhamento dos professores no andamento do projeto, foi estabelecido o que cada componente seria responsável do contexto de desenvolvimento do trabalho (Quadro 2).

Quadro 2 – Atividades/Responsabilidades de cada Componente

GEI	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do projeto interdisciplinar para os alunos; • Divisão dos grupos de trabalho; • Realização de brainstorming para definição da empresa a ser idealizada e o produto ou serviço a ser oferecido; • Apresentação do modelo de plano de negócio para os grupos; • Acompanhamento e recebimento do plano de negócio elaborado pelos grupos.
------------	---

AM	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do mercado alvo; • Realização de Análise SWOT para avaliação do mercado alvo; • Definição das estratégias de marketing para divulgação da empresa e do produto ou serviço; • Acompanhamento da elaboração do planejamento de marketing que compõem o plano de negócio final;
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da apresentação do trabalho final.
CE	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados sobre o mercado alvo escolhido; • Tabulação e análise dos dados levantados.
LE	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados como os aspectos gerais do direito societário e regime tributário para desenvolvimento do plano de negócio pelos grupos.
COC	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados financeiros para abertura e implantação da empresa fictícia; • Precificação dos produtos ou serviços oferecidos; • Avaliação do retorno do investimento; • Elaboração do planejamento financeiro do novo negócio.

Fonte: O autor, 2020

As apresentações ocorreram no final do mês de junho de 2019 (Imagem 1) e, além de apresentarem suas empresas e produtos aos colegas da escola, os grupos foram avaliados pelos professores dos componentes, conforme formulário apresentado a seguir.

Imagem 1 – Apresentação do Projeto “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor”.



Legenda: Alunos apresentando a empresa para comunidade escolar

Foto: Etec de Monte Mor, 2019

Avaliação da aprendizagem

A avaliação do desenvolvimento do projeto foi realizada pelos professores de forma contínua e individual, considerando o envolvimento, participação e aplicação dos conceitos pelos membros de cada grupo e da apresentação à comunidade escolar do plano de negócio realizado.

Durante a apresentação os professores envolvidos no projeto interdisciplinar, utilizaram duas fichas de avaliação para cada grupo (Imagem 2). Nelas os docentes avaliaram os aspectos que envolviam a apresentação em si e também os conhecimentos que cada equipe deveria ter aplicado para construção de seu plano de negócio.

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROJETO INTERDISCIPLINAR – APRESENTAÇÃO – TURMA ANZ

EMPRESA: _____

Data da avaliação: 12/06/2019

Critérios de avaliação: Assinalar no quadro abaixo se os critérios foram atendidos durante a apresentação do projeto.

CRITÉRIOS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
A proposta de negócio apresentada se enquadra à figura jurídica indicada?			
As declarações institucionais estão de acordo com a proposta de negócio apresentada?			
O projeto possui caráter inovador?			
A estratégia de marketing apresentada atinge o público-alvo indicado?			
O processo de comercialização proposto foi condizente com o produto e/ou serviço apresentado?			
Os recursos e materiais utilizados para a apresentação do projeto foram bem utilizados e fizeram parte do marketing do negócio e/ou produto ou serviço?			
Apresentação Oral foi clara, objetiva, segura e o grupo apresentou postura profissional?			
Durante a apresentação foi explicado pelo grupo todos os aspectos de mercado realistas que contribuíram para a definição do mercado-alvo e concorrência?			
Foi possível identificar o trabalho em equipe no desenvolvimento do projeto?			

Tendo em vista os indicadores e critérios acima relacionados, o trabalho em questão recebeu menção: (JMB (JB (JR (JI)

Avaliador: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROJETO INTERDISCIPLINAR – PLANO DE NEGÓCIO (RELATÓRIO) – TURMA ANZ

Critérios de avaliação: Assinalar no quadro abaixo se os critérios foram atendidos no plano de negócio entregue. Preencher apenas os critérios condizentes ao seu componente.

CRITÉRIOS	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
ADMINISTRAÇÃO MARKETING			
O plano de marketing foi realizado?			
No plano de marketing foi indicado os instrumentos e estratégias de marketing condizentes ao produto/serviço e público-alvo escolhido (estratégias promocionais)?			
A estrutura de comercialização apresentada está condizente com o produto/serviço ofertado?			
A análise de mercado foi realizada corretamente?			
GESTÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO			
Se o plano de negócio está condizente com a proposta da empresa criada?			
O plano de negócio apresentado está alinhado com o relatório entregue?			
Os indicadores de viabilidade foram mensurados e a análise foi realizada?			
LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL			
Foi apontado no plano de negócio a forma jurídica do empreendimento de forma correta?			
O capital social e a participação societária está condizente com o tipo de empreendimento proposto?			
CUSTOS E OPERAÇÕES CONTÁBEIS			
O plano financeiro foi realizado corretamente?			
As informações sobre as estimativas de custos e faturamento estão condizentes com o tipo de negócio proposto?			
O Demonstrativo de Resultados foi realizado corretamente?			

Tendo em vista os indicadores e critérios acima relacionados, o trabalho em questão recebeu menção: (JMB (JB (JR (JI)

Imagem 2 – Ficha de Avaliação.

Fonte: O autor, 2019

Após a realização da avaliação final, os grupos receberam feedback sobre os critérios atendidos ou não e sugestões de melhorias e correções no plano de negócio para futuros empreendimentos.

Resultados

Durante a realização do projeto interdisciplinar “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor”, pode-se observar que a metodologia utilizada para sua realização, a Aprendizagem Baseada em Projetos, cumpriu seu papel de desenvolver as competências gerais e profissionais apontadas no Plano de Curso, como também competências empreendedoras, fazendo com que os conhecimentos adquiridos em cada componente fossem melhor assimilados e levando os alunos a trabalharem de maneira colaborativa.

Por ser uma atividade que levou os professores envolvidos a atuarem como orientadores, intermediando e colaborando pontualmente com os alunos, foi possível para os

alunos verificar a interdisciplinaridade existente entre os componentes e a atuação prática dos mesmos como futuro técnico em administração.

Observou-se também que os estudantes desenvolveram habilidades como autonomia, proatividade e curiosidade para a resolução de problemas, além disso, o projeto serviu para fomentar a comunicação interpessoal e o trabalho em equipe, tanto entre os alunos quanto entre eles e os professores.

Considerações Finais

O projeto interdisciplinar “Desenvolvendo o Espírito Empreendedor” tinha por objetivo inicial propiciar aos estudantes a compreensão da importância do planejamento para a criação de uma empresa e de sua formalização, mas ao realizá-lo utilizando a metodologia ativa ABP - Aprendizagem Baseada em Projetos, tal propósito foi extrapolado, ou seja, além de atingir tal objetivo ele colaborou com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação técnica e social dos alunos participantes.

A experiência partilhada pelos professores envolvidos no projeto foi enriquecedora do ponto de vista pedagógico, uma vez que, alguns dos envolvidos tiveram sua primeira experiência com um trabalho interdisciplinar e também do uso de uma metodologia ativa.

Para os alunos a participação na atividade possibilitou melhora no aprendizado de conceitos importantes para sua formação técnica e também experiência e aplicação prática dos conhecimentos obtidos no planejamento e execução de um projeto. Outro ganho para dos estudantes foi o desenvolvimento de competências empreendedoras e socioemocionais que podem lhe garantir destaque durante sua vida profissional futura.

Para o ano de 2020, o projeto foi apresentado aos professores que estavam ministrando os componentes envolvidos para que o mesmo fosse realizado com um novo grupo de alunos. Espera-se que neste novo ciclo de aplicação do projeto interdisciplinar, o componente de Gestão de Pessoas II faça parte da atividade.

Referências

_____. Aprendizagem baseada em projetos. Porvir – Inovações em Educação. Publicado em 28 de agosto de 2015. Disponível em: <<https://porvir.org/aprendizagem-baseada-em-projetos/>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2020.

_____. Plano de Curso Técnico em Administração. Centro Paula Souza. 2012.

AMORIM, Daniela. Taxa de desemprego se mantém em 11,8% no trimestre encerrado em agosto. O Estado de São Paulo. Caderno Economia & Negócios. Publicado em 27 de setembro de 2019 às 09h09min. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,taxa-de-desemprego-semantem-em-11-8-no-trimestre-encerrado-em-agosto,70003027385>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2020.

_____. Competências Empreendedoras Aplicadas à Prática Docente. GFAC - Grupo de Formação e Análise Curriculares. Capacitação realizada em 06 novembro de 2019. Centro Paula Souza, 2019.

OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de e MATTAR, João. FOLHETIM LORENIANAS:

aprendizagem baseada em projetos, pesquisa e inovação responsáveis na educação. Revista eCurriculum, São Paulo, v.16, n.2, p. 341 – 363 abr./jun.2018. Programa de Pós-graduação Educação:

Currículo – PUC/SP. Disponível em:

<<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/36767>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2020.

PINTO, Diego de Oliveira. Aprendizagem Baseada em Projetos: tudo o que você precisa saber.

Blog Lyceum. Publicado em 06 de agosto de 2018 e atualizado em 13 de setembro de 2019. Disponível em: < <https://blog.lyceum.com.br/aprendizagem-baseada-em-projetos/>>. Acesso em 17 de fevereiro de 2020.